



Primeiro o utente

FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Relatório de Atividades

e

Contas

2016

2017
357
Juliana
A.P.S.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.3.7 Cantina Social

2.4 Outras Actividades

2.4.1. – Área Social

2.4.2 – Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

3. Demonstrações Financeiras

3.1 Consolidadas

3.1.1 Balanço

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

- 3.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 3.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 3.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 3.1.5 Anexo

3.2 Exploração Departamental

3.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

3.2.2 Infância

- Jardim de Infância “ O Capuchinho”
- Creche “O Capuchinho”
- Creche Sto. António dos Capuchos

3.2.3 Gestão do Património

3.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

3.2.5 Agropecuária

3.2.6 Área Social - Rendimento Social de Inserção (RSI)

3.2.7 Cantina Social

4. Certificação Legal de Contas

5. Parecer do Definitório

Handwritten signatures and initials in the top left corner, including names like "AEM", "A. Silva", and "A. Silva".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Lúcia Manuela de Sousa Ferreira Nunes Marinheiro, Dr.^a *Presidente em exercício*

Sandra Cristina Cerqueira dos Santos, Dr.^a *Vice-Presidente*

Francisco José Magalhães e Reis Brandão dos Santos, Dr.

Mesa Administrativa

Júlio Manuel Mesquita, Prof. *Provedor*

Joaquim Barbosa Esteves, Prof. *Vice-Provedor*

António Jorge Reis Moreira, Dr. *Tesoureiro*

Anabela Coelho Pereira, Dr.^a *Secretária*

Maria de Fátima Machado Silva, Prof.^a

Manuela Fernanda Pereira Pinto da Silva, Prof.^a

José Fernando Coelho Ferreira, Dr.

Definitório

Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, Dr. *Presidente*

António Gaspar Pereira Coelho Dias, Dr. *Vice-Presidente*

Álvaro Adriano Sousa Moreira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Handwritten signatures and initials, including 'AZOR', '3/37', and 'AAS'.

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de harmonia com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, vem apresentar aos Ex.mos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício 2016, assim como o Parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas.

No presente relatório estão indicadas as principais actividades que permitem ajuizar o trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa no âmbito das suas competências. Na sua estrutura, são apresentadas informações e mapas complementares que procuram traduzir a atividade exercida em cada área de atuação.

Neste relatório, ressaltamos alguns aspetos que consideramos mais determinantes no apuramento dos resultados líquidos deste exercício económico, nomeadamente:

- 1) Na área da Terceira Idade, os resultados líquidos pioraram, pelo facto de termos mais gastos inerentes ao elevado grau de dependência dos Utentes institucionalizados, em termos de gastos com pessoal e matérias consumidas, e com a rubrica de serviços especializados, concretamente com despesas de conservação e manutenção realizadas no Salão Polivalente no Lar de Santo António dos Capuchos;
- 2) Na área da Infância, os resultados melhoraram com a diminuição de gastos com pessoal, devido a baixas e licenças de funcionárias com mais antiguidade que obrigaram à contratação de novos recursos com remunerações mais baixas, e com a diminuição dos trabalhos especializados, nomeadamente na rubrica de conservação e reparação;
- 3) Na área da Agropecuária os resultados sofreram um ligeiro aumento face ao exercício anterior;
- 4) Na área da gestão do património, a rubrica de rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento aumentou ligeiramente;

MFM
mg
Alves

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



- 5) Diminuição de outros rendimentos e ganhos, devido à diminuição da rubrica de donativos e não da rubrica de rendas e outros rendimentos de propriedades de investimento, que teve um ligeiro acréscimo;
- 6) Quanto à alienação de ativos fixos tangíveis o valor foi muito semelhante ao verificado no ano 2015, conforme se pode visualizar no quadro anexo das alienações;
- 7) Diminuição da rubrica de gastos e perdas financeiras, com a revisão em baixa da taxa de juro do empréstimo bancário, e da reduzida utilização efetuada na conta corrente caucionada;
- 8) A rubrica de juros e outros rendimentos similares diminuiu neste exercício, não por se ter diminuído o montante das aplicações a prazo, pois até aumentou significativamente, mas devido à diminuição acentuada das taxas de juro verificadas para este tipo de aplicações.

Júlio Manuel Mesquita
O Provedor,
Júlio Manuel Mesquita, Prof.

Joaquim Barbosa Esteves
O Vice-Provedor,
Joaquim Barbosa Esteves, Prof.

António Jorge Reis Moreira
O Tesoureiro,
António Jorge Reis Moreira, Dr.

Anabela Coelho Pereira
A Secretária,
Anabela Coelho Pereira, Dr.^a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Handwritten notes in the top right corner, including the date '2/5/17' and several illegible signatures.

A Vogal,

Maria de Fátima Pereira Machado Silva

Maria de Fátima Machado Silva, Prof.^a

A Vogal,

Manuela Fernanda Pereira Pinto Silva

Manuela Fernanda Pereira Pinto Silva, Prof.^a

O Vogal,

José Fernando Coelho Ferreira

José Fernando Coelho Ferreira, Dr.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2016 a nossa Irmandade contava com o número de 276 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu três vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 31 de março de 2016, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura e votação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 30.11.2015;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2015;
3. Outros assuntos gerais de interesse para a Instituição.

A segunda, Ordinária, no dia 30 de novembro de 2016, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião da Assembleia Geral, sessão ordinária, de 31/03/2016;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2017;
3. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A terceira, Ordinária, no dia 6 de dezembro de 2015, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Corpos Gerentes para o mandato social no quadriénio de 2017 a 2020.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Handwritten signatures and initials, including 'Mig.', 'AZOR', '31=7', 'Auditor', and 'AEB'.

2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa reuniu quinzenalmente, quase sempre com a presença da totalidade dos seus elementos.

2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 22 de março de 2016 para apreciar as Contas de Gerência de 2015 e emitir o competente Parecer;
- em 8 de novembro de 2016, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de exploração Previsional e Investimentos para o ano 2017.

Handwritten signatures and initials in the top left corner, including names like 'A201', '2/17', 'Juliana', and 'A201'.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2016 foram desenvolvidas inúmeras actividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda;
- Cantina Social.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- No Lar de Santo António dos Capuchos colocamos toldos de sombreamento nos quartos do 1.º andar, instalou-se um sistema de videovigilância, adquirimos mobiliário para a portaria, carros de transporte de roupa suja e limpa, bem como material de mobilização para os Utentes mais dependentes;
- No Lar Fernando de Oliveira Mendes foram executadas pequenas obras de reparação no interior do edifício, nomeadamente: pinturas, substituição do vinílico de pavimento em dois quartos e procedeu-se à aquisição de um armário frigorífico para o gabinete médico, um termoacumulador para a central térmica e uma máquina de lavar roupa profissional para a lavandaria;
- No Lar de S. Martinho eletrificaram-se os portões e adquiriram-se carros de transporte de roupa para a lavandaria;
- Procedeu-se à aquisição de loiças e diversos utensílios de cozinha, bem como tecidos e atoalhados para todos os Lares de Terceira Idade;
- Para facilitar a deslocação dos Utentes dos Lares, na sua maioria detentores de elevados graus de dependência, adquiriu-se outra viatura de nove lugares, com plataforma elevatória elétrica e sistema de imobilização para duas cadeiras de rodas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

- Para o Serviço de Apoio Domiciliário adquiriu-se uma viatura nova, devidamente adaptada e com revestimento interior higienizável, par além de “termos” e cestos para transporte de refeições.

2.3.2 Área da Infância

- Na Creche e Jardim-de-infância “O Capuchinho”, colocou-se letras e logótipos identificativos e adquiriu-se rádios com leitos de CD’s e MP3;
- Na Creche de Santo António dos Capuchos, colocou-se letras e logótipos identificativos e adquiriram-se mais cadeiras para o refeitório e berços em espuma para o Berçário;
- Procedeu-se a uma reparação/beneficiação dos equipamentos e do piso amortecedor nos dois parques infantis;
- Para as valências da infância adquiriu-se brinquedos e diverso material didático e de apoio, atoalhados, loiças e utensílios de cozinha.

2.3.3 Área de Gestão do Património

- Foi realizada e aprovada uma candidatura ao NORTE2020, no âmbito do Aviso de Abertura de Candidatura n.º NORTE-14-2016-03 - Prioridade de Investimento Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural – Património Cultural, para a “Reabilitação, Conservação e Restauro da Igreja da Misericórdia de Penafiel” que se prevê iniciar em meados de 2017, sendo um investimento total na ordem dos oitocentos mil euros;
- Procedeu-se à publicação de um Livro intitulado “O Hospital e a Botica da Misericórdia de Penafiel, da autoria da Professoras Doutora Paula Sofia Fernandes (Diretora do Arquivo Municipal de Penafiel);
- No Salão Polivalente, procedeu-se à pintura exterior do edifício, à reparação da tela de cobertura do corredor de acesso e à colocação do logótipo identificativo da Instituição;

Handwritten signatures and initials in the top left corner, including "AZM", "2157", and "Cm. J. Pereira".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

- Para os Serviços Administrativos adquiriu-se uma impressora multifunções e uma UPS;
- Executaram-se pequenas obras de reparação na cobertura da casa da Rua Direita, para impedir a entrada da água da chuva.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Realizaram-se obras de beneficiação e ampliação do alpendre no pavilhão agrícola da Quinta de Santo António dos Capuchos, utilizado como armazém para os produtos agrícolas. Também se adquiriram pequenas ferramentas agrícolas.

2.3.5 Área Social - Rendimento Social de Inserção

- No edifício do Rendimento Social de Inserção procedeu-se à limpeza e reparação do telhado e caleiras, pintou-se as paredes exteriores e interiores do edifício, incluindo muros, grades e portão e substituiu-se o pavimento, com a colocação de vinílico e adquiriu-se um vídeo projetor.

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2.3.7 Cantina Social

- O Protocolo, celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para a Cantina Social, foi renovado para a disponibilização de 71 refeições diárias a famílias carenciadas.
- Nesta área, adquiriu-se alguns utensílios de cozinha.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Handwritten signatures and initials, including 'C.M.S. 1201', '31/12', and 'Cecília'.

2.4. Outras Actividades

2.4.1 – Área Social

Naturalmente, houve um esforço manifestamente positivo em melhorar as condições materiais e humanas das várias valências com o intuito de aumentar o nível de qualidade e a eficiência dos serviços prestados aos Utentes.

Ao longo do ano 2016, nos Lares realizaram-se variadas atividades sociais e recreativas, incluindo passeios, entre as quais destacamos: as Festas Tradicionais em Honra a Nossa Senhora das Dores, a de Santo António e a de S. João, o Baile de Carnaval, a Peregrinação ao Santuário de Fátima, o encontro de Utentes dos Lares para cantarem Janeiras com o Grupo de Cantares da ADISCREP, a visita ao Museu da Chapelaria em Santa Maria da Feira, à cidade de Viana do Castelo, os desfiles de Carnaval e do Carneirinho, os ateliers de trabalhos manuais (preparação de acessórios carnavalescos, construção de manjericos de papel, licores, compotas, marmelada, alfinetes de lapela, ganchos, arcos, bolsas, bonecas, pintura de caixinhas, trabalhos de tiras e lãs, cestas e tapetes), o desenvolvimento do projeto “Roda dos Afetos”, para estimular os relacionamentos afetivos entre os Utentes da Instituição, a realização, Interinstitucional, de um “Encontro de Coros”, de uma “Sessão de Dançoterapia”, Interinstitucional, para estimular o convívio entre Instituições, organização do “Passeio da Memória”, uma caminhada solidária em colaboração com a Associação Alzheimer Portugal, realização de uma sessão fotográfica com os Utentes para representarem as 14 Obras de Misericórdia, a expor na sala de exposições temporárias do Museu de Arte Sacra, as participações na Feira de Artesanato na Trofa (intitulada “Act`ividades”), na AGRIVAL, no Torneio de Boccia Sénior do Vale do Sousa, as duas semanas de praia na Praia de Pedras do Corgo - Matosinhos, as celebrações dos dias da Mulher (elaboração de flores de papel), da Família (“Aperte mais este laço”, com a realização de um picnic familiar no Salão Polivalente com o objetivo de reforçar os laços familiares dos Utentes institucionalizados), do Pai, da Mãe, dos Avós (com um convívio no Parque da Cidade de Penafiel), do Idoso, do dia mundial da pessoa com a doença de Alzheimer, da atividade física (“RodiPayper, atividade de educação física conjunta para

ARoy
3/15/16
Luisa
OCP



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

os Lares de Terceira Idade), da fisioterapia (atividades realizadas com a colaboração dos alunos do curso de fisioterapia) e do dia mundial do cinema (visualização de um filme no Salão Polivalente), realização de variados jogos didáticos de estimulação cognitiva, o convívio do magusto de S. Martinho, e a realização de diversos piqueniques, com animação, nos jardins dos Lares e a festa de Natal.

Ao longo do ano, contamos com a colaboração, de periodicidade semanal, dos professores de atividade física, música e Boccia. Também contamos com a presença esporádica de uma voluntária para o *atelier* de costura.

As atividades de animação, psicologia e fisioterapia são diárias. Estas últimas são desenvolvidas por uma técnica de diagnóstico e reabilitação a tempo inteiro e outra em regime de prestação de serviços.

Nos Jardins-de-infância e Creches, durante o ano 2016, desenvolveram-se inúmeras atividades com os Utentes, nomeadamente: a tradicional participação activa nos cortejos do Carnaval e do Carneirinho, a comemoração e o cantar dos Reis, as festas-surpresa de comemoração do Dia da Mãe, do Dia do Pai e do Dia dos Avós, os passeios ao Parque de Diversões “Mundo em Festa”, em Leça do Balio, e à Piscina de Ondas em Amarante, as duas semanas de praia na Praia Pedras do Corgo - Matosinhos, visualização do espetáculo “A Bela e o Monstro no Gelo”, em Matosinhos, para os mais crescidos, e “Música com bebés e papás, com o grupo “Trupes Sons em Cena” para os mais pequeninos, as comemorações do dia de S. Valentim, dia europeu sem carros (construíram carrinhos e bicicletas de forma a sensibilizar para a necessidade de redução do tráfego rodoviário e da utilização de alternativas menos poluentes), dia mundial do animal (visita ao Centro Veterinário “CUIDANI”), dia mundial da alimentação (recolheram alimentos para entregarem às crianças em risco abrangidas pela Comissão de Crianças e Jovens de Penafiel (CPCJ)), dia mundial da criança (divertimento nos insufláveis e uma ementa especial criança), dia do “Halloween” (vestiram as crianças com roupas alusivas ao tema e divertiram-se...), dia nacional do pijama (vestidos a rigor realizaram uma festa divertida), o magusto de S. Martinho com uma visita à Feira de S. Martinho (para desfrutarem das variadas diversões, carrosséis, e comerem umas farturas quentinhas) e as tradicionais festas de Finalistas, de demonstração das atividades de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

enriquecimento curricular e de Natal, com a divulgação do vencedor do Concurso “Coroas de Natal” (trabalhos realizados pelas crianças em família).

Também publicamos, ao longo do ano, quatro edições do Boletim Informativo da Misericórdia.

2.4.2 – Área dos Recursos Humanos

Os Utentes das valências da Terceira Idade caracterizam-se como tendo uma média de idade bastante avançada e um elevado grau de dependência, o que exige um quadro de pessoal permanente alargado, no sentido de ser assegurado um serviço com dignidade e humanidade.

Em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e outras entidades formadoras, proporcionamos vários estágios profissionais, não remunerados, nas áreas da Terceira Idade e da Infância, e sete remunerados, um na área da Infância, para uma Ajudante de Ação Educativa, cinco na área da Terceira Idade, três Ajudantes Familiares, uma empregada de rouparia e uma Psicóloga e outro para uma trabalhadora de apoio administrativo no Museu de Arte Sacra.

Número médio de Utentes na Instituição, por áreas, no Exercício de 2016:

- Terceira Idade – 150 Utentes;
- Infância – 133 Utentes;
- Rendimento Social Inserção – 210 Beneficiários;
- Cantina Social – 71 Beneficiários.

Número médio de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2016:

A tempo inteiro:

- Terceira Idade – 81 funcionários;
- Infância – 27 funcionários;
- RSI – 5 funcionários;

A207
M.A.
3/12
Cusid
O.P.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

- Cantina Social – 2 funcionários;
- Agropecuária – 3 funcionários;
- Comuns às valências – 21 funcionários.

A tempo parcial:

- Museu de Arte Sacra – 1 funcionária;
- Terceira Idade – 1 funcionária.

Prestadores de Serviços na Terceira Idade:

- Médicos – 3 (sendo 2 de Clínica Geral e 1 Psiquiatra);
- Enfermeiros – 3;
- Fisioterapeuta – 1.
- Nutricionista – 1
- Professora de música: 1
- Professor de ginástica: 1

2.5. Gestão Financeira

Os resultados são semelhantes aos verificados no ano anterior, alicerçados numa gestão rigorosa ao nível dos custos na maioria dos bens e serviços e numa otimização de recursos.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2016:

a) Resultado Líquido: atingiu um valor positivo de 126.692,27 €

b) Cash Flow – Resultados antes de Impostos, acrescidos dos gastos com depreciações e amortizações e as provisões, registou, em 2016, um valor de 363.316,89€;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016



Chg
AZM
M
L
T
K
L
L
L

3. Demonstrações Financeiras

3.1 Consolidadas

3.1.1 Balanço

3.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

3.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas

3.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

3.1.5 Anexo

3.2 Exploração Departamental

3.2.1 Terceira Idade

3.2.2 Infância

3.2.3 Gestão do Património

3.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

3.2.5 Agropecuária

3.2.6 Área Social (RSI)

3.2.7 Cantina Social

Balço	Notas	Exercícios	
		Ano 2015	Ano 2015
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	5.013.892,97 €	5.152.503,18 €
Bens do Património Histórico e Cultural	5	102.753,46 €	102.753,46 €
Propriedades de Investimento	18	569.199,67 €	583.983,50 €
Activos Intangíveis	6	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	15	7.983,23 €	6.357,89 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15	2.077,50 €	4.215,00 €
		5.695.906,83 €	5.849.813,03 €
Ativo Corrente			
Inventários	9	10.241,12 €	13.802,26 €
Clientes	15	13.018,51 €	8.859,70 €
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	18	10.123,90 €	7.919,19 €
Outras Contas a Receber	18	700.169,43 €	121.781,28 €
Diferimentos	18	6.550,24 €	6.361,71 €
Outros Ativos Financeiros			
Caixa e Depósitos Bancários	18	468.139,18 €	284.132,18 €
		1.208.242,38 €	442.856,32 €
Total do Activo		6.904.149,21 €	6.292.669,35 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	95.708,03 €	95.708,03 €
Excedentes técnicos			
Reservas	18	38.903,79 €	38.903,79 €
Resultados transitados		3.092.959,22 €	2.951.936,37 €
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18	2.748.872,68 €	2.193.786,47 €
Resultado Líquido do Período		126.692,17 €	141.022,85 €
Fornecedores com Caução			
Total do Fundo de Capital		6.103.135,89 €	5.421.357,51 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos	18	483.778,36 €	506.573,10 €
		483.778,36 €	506.573,10 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	8.075,30 €	40.672,32 €
Adiantamentos de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	18	70.771,12 €	63.332,71 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...			
Financiamentos Obtidos	18	5.000,00 €	5.000,00 €
Diferimentos	18	18.439,75 €	1.818,35 €
Outras Contas a Pagar	18	214.948,79 €	253.915,36 €
Outros Passivos Financeiros			
		317.234,96 €	364.738,74 €
Total do Passivo		801.013,32 €	871.311,84 €
Total do Fundo de Capital e Passivo		6.904.149,21 €	6.292.669,35 €

31/5/17

Demonstração de Resultados por Natureza	Notas	2016	2015
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados	10	1.186.610,50	1.130.670,56
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.198.680,90	1.219.425,50
Variações da produção	9	2.197,51	411,93
Trabalhos para a Própria Instituição	9	64.402,00	58.927,66
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-437.072,35	-411.799,82
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-581.260,12	-591.438,73
Gastos com o Pessoal	16	-1.596.498,71	-1.594.105,53
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	10	1,17	0,71
Outros Rendimentos e Ganhos	18	556.056,08	611.875,28
Outros Gastos e Perdas	18	-5.384,40	-6.843,64
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		387.732,58	417.123,92
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18	-236.624,72	-247.496,17
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		151.107,86	169.627,75
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	10	3.763,81	5.564,20
Juros e Gastos Similares Suportados	8	-28.179,50	-34.169,10
Resultado antes de Impostos		126.692,17	141.022,85
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		126.692,17	141.022,85

PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2016



Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, reuniram os membros do Conselho Fiscal, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de presidente, Dr. António Gaspar Pereira Coelho Dias e Álvaro Adriano de Sousa Moreira, na qualidade de vice-presidente e secretário-relator, respetivamente, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 35º do Compromisso, e dentro das competências para que fomos investidos, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, emitido com base, no exame exaustivo efetuado ao relatório e às contas de gerência, respeitantes ao exercício económico de 2016, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição.

Após a análise aos documentos elaborados pela Mesa Administrativa, no que concerne às demonstrações financeiras e ao resultado das suas operações, que de forma apropriada nos transmitem a posição financeira da Instituição bem como a aplicação dos critérios contabilísticos adequados, o Conselho Fiscal, vem emitir o seguinte parecer:

O exame a que se procedeu foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas Contabilísticas em vigor, e que exigem que o mesmo seja planeado e executado com o máximo rigor, e com a regularidade que julgamos ser a mais aplicável, procedendo às verificações e aos controlos que são da nossa responsabilidade e que nos são cometidos, começando por analisar todos os mapas contabilísticos, os documentos de suporte à atividade desenvolvida e seus registos, obtendo dos serviços Administrativos responsáveis pela área da Contabilidade toda a documentação que achamos de interesse e que entendemos consultar.

Concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as

circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.

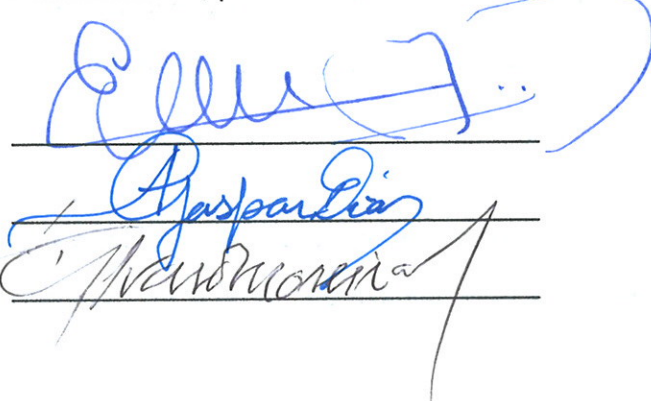
Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado por Gil de Sousa Monteiro (Roc n.º 1547) de 16 de Março de 2017.

Sobre os valores refletidos no Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, por Funções, Fluxos de Caixa e demais documentos que evidenciam os atos de Gestão, mostramos todo o nosso apreço no que diz respeito aos resultados positivos finais do exercício económico, que foram de 126.692,17 €, bem como pelo EBITDA positivo de 387.732,58 €.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2016, verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, que resulta de certa forma do empenho, da dedicação, do dinamismo e do esforço de todos os elementos que a compõem, só assim sendo possível apresentar os resultados evidenciados pela qualidade do relatório e contas apresentados.

Desejamos ainda manifestar à Mesa Administrativa presidida pelo Sr. Provedor, Professor Júlio Mesquita, e aos Serviços Administrativos o nosso apreço pela excelente colaboração, pela qualidade da informação prestada a este Conselho Fiscal, evidenciada pela qualidade do relatório e contas apresentadas, sempre que para isso foram solicitados.

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2016, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo excelente trabalho demonstrado.



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are stylized and cursive. The top signature is the most prominent, followed by the middle one, and the bottom one is partially obscured by the end of the middle signature's line.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel ("Instituição"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016, que evidencia um total de 6.904.149,21 euros e um fundo patrimonial de 6.103.135,89 euros, incluindo um resultado líquido de 126.692,17 euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, as alterações no seu fundo patrimonial e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Mesa Administrativa, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

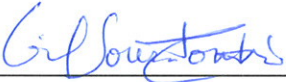
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel em 31 de Dezembro de 2016, bem como o resultado das suas operações, as alterações no seu fundo patrimonial e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Porto, 16 de Março de 2017



Gil Sousa Monteiro
Revisor Oficial de Contas n.º 1547